



CONHECIMENTO DOS USUÁRIOS DO SUS QUANTO AOS SEUS DEVERES E DIREITOS NA REDE PÚBLICA

Caroline Martins Vieira; Marcos Augusto Dutra Furtado; Kevin Keske Lamaison; Artur Martins Vieira; Cleide Dejaira Martins Vieira.

Universidade Federal do Rio Grande (FURG); Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ); Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ; Centro Tecnológico Frederico Jorge Logemann – CFJL.

INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS) é a rede pública de saúde do Brasil, responsável por assegurar a todos os cidadãos brasileiros acesso universal, integral e gratuito aos serviços de saúde. O conhecimento dos direitos e deveres no SUS é essencial para assegurar o acesso efetivo à saúde e contribuir para o aprimoramento do sistema como um todo. Ao compreender seus direitos, o usuário tem a possibilidade de exigir um atendimento de qualidade, humanizado e integral, além de se engajar ativamente na gestão do SUS. Por sua vez, o cumprimento dos deveres, como utilizar os serviços de maneira responsável e fornecer informações precisas, fortalece o funcionamento do sistema e promove o respeito aos demais usuários.

OBJETIVO

Verificar se os usuários do SUS têm conhecimento sobre seus deveres e direitos na rede pública.

METODOLOGIA

Trata-se de um trabalho qualitativo e quantitativo, vinculado a disciplina multidisciplinar no SUS, da Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ. Participaram do estudo 478 usuários do SUS, com idade média de 45 anos. Foram incluídos usuários do SUS com idade igual ou superior a 18 anos. Foram excluídos os usuários que não quisessem participar, com idade inferior a 18 anos. A pesquisa foi realizada na região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, através de questionário, desenvolvido pelos pesquisadores.

RESULTADOS

- 1) 55,6% dos usuários conhecem seus deveres como usuário do SUS. 70,9% conhecem seus direitos como usuário do SUS;
- 2) 63,5% conhecem o agente de saúde do seu bairro. 32,0% conhecem algum conselheiro de saúde de sua cidade;
- 3) 37,6% já se sentiram lesados em algum atendimento pelo SUS;
- 4) 97,0% sabem onde buscar informações com relação aos seus direitos no SUS;
- 5) A maioria dos questionados, afirmaram que a cartilha educativa pode ajuda-los em seu dia a dia.

Conclusão

Concluímos que o conhecimento dos usuários sobre a rede pública de saúde ainda é limitado, tornando essencial a implementação de ações de humanização no SUS. Essa prática se estabelece como uma política pública imprescindível para assegurar a qualidade da atenção à saúde e garantir o respeito aos direitos dos usuários.

Referências

- CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. SUS: o que e como fazer?. Ciência & Saúde Coletiva, v. 23, n. 6, p. 1707-1714, 2018.
- CAVALHEIRO, Maria Teresa Pereira; GUIMARÃES, Alóide Ladeia. Formação para o SUS e os desafios da integração ensino serviço. Caderno FNEPAS, v. 1, n. 1, p. 1-9, 2011.
- MENDES, Eugênio Vilaça. Desafios do SUS. In: Desafios do SUS. 2019. p. 869-869NARVAI, Paulo Capel. SUS: Uma reforma revolucionária. Autêntica Editora, 2022.
- OCKÉ-REIS, Carlos Octávio. SUS: o desafio de ser único. SciELO-Editora FIOCRUZ, 2012.
- PAIM, Jairnilson Silva; SILVA, Lígia Maria Vieira da. Universalidade, integralidade, equidade e SUS. 2010.
- PAIM, Jairnilson. O que é o SUS. SciELO-Editora FIOCRUZ, 2009.
- SOUZA, Georgia Costa de Araújo; COSTA, Iris do Céu Clara. O SUS nos seus 20 anos: reflexões num contexto de mudanças. Saúde e sociedade, v. 19, p. 509-517, 2010